

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: RGO5842 - 6 Tipo: POS

Nome: Pedagogia e Didática Especial no Programa de Ginecologia e Obstetrícia

Área: Ginecologia e Obstetrícia (17145)

Datas de aprovação:

CCP: 15/05/2019 CPG: 05/06/2019 CoPGr:

Data de ativação: 05/06/2019 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 90 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 7 h

Créditos: 6 Duração: 6 Semanas

82792 - Rui Alberto Ferriani - 05/06/2019 até data atual

Responsáveis: 1447779 - Paula Andrea de Albuquerque Salles Navarro - 05/06/2019 até data atual

3454962 - Ana Carolina Japur de Sá Rosa e Silva - 05/06/2019 até data atual

Objetivos:

Desenvolver o conhecimento em técnicas e recursos didáticos necessários para o desempenho docente universitário, no campo da Ginecologia e Obstetrícia, incluindo apresentações de idéias, conteúdos ou ensinamentos para níveis diferentes de educação (graduação, pós-graduação *latu sensu*, pós-graduação *strictu sensu*), utilizando diferentes metodologias de ensino. Além disso, o curso visa dar noções de conteúdos pedagógicos que permitam capacitar o aluno desenvolver autonomia para a docência de maneira integral (planejamento de disciplinas e cursos; definição de conteúdos; definição do *modus faciendi* e sistemas de avaliação).

Justificativa:

O pós graduando tem uma formação em desenvolvimento de projetos de pesquisa, e exercita pouco durante a sua pós graduação aspectos relacionados a apresentação de seus conhecimentos, seja na forma de apresentação oral, seja na apresentação escrita. O seu ingresso posterior na docência irá exigir habilidades didáticas, incluindo capacidade de formular programas de ensino de graduação, aulas práticas, aulas expositivas, redação de artigos opinativos, apresentação áudio visual e aulas formais; envolvimento em atividades de avaliação seja como ministrante seja como coordenador de disciplinas. Este treinamento formal não tem sido feito ao longo da pós-graduação, daí a justificativa da presente disciplina.

Conteúdo:

- Diretrizes curriculares de cursos de graduação nas áreas da saúde e projetos político-pedagógicos
- Metodologias e estratégias de ensino: tradicionais, ativas e ensino à distância.
- Planejamento de um curso de graduação: objetivos terminais, objetivos intermediários, recursos disponíveis, programa de estudo, tipo de atividade, plano de estudo, métodos de ensino, construção de modelos de ensino.
- Planejamento de um curso de especialização e pós-graduação *strictu sensu*.
- Didática da apresentação utilizando metodologias tradicionais (postura, atitude, oratória, adequação de conteúdo ao tipo de plateia, expressão de idéias, capacidade de síntese, capacidade de formulação. Cuidados fonoaudiólogos a serem incorporados).
- Metodologias ativas de Ensino e Aprendizagem e Aprendizagem construtivista: princípios gerais, impacto na formação e atuação profissional baseado em evidências.
- Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem Based Learning-Pbl): princípios, estrutura, os sete passos clássicos, sessões tutoriais, trabalho em pequenos grupos, pacto de trabalho, papel do facilitador/tutor, papel dos estudante.
- Avaliação do estudo e avaliação de cursos
- Avaliação formativa e somativa.
- Avaliação de competências (OSCE, avaliação de desempenho profissional e Mini CEX).
- Avaliação de currículos, cursos e disciplinas de graduação.

Relatório de Dados da Disciplina

- Características do ensino à distância
- Ferramentas de apoio pedagógico disponíveis na internet.

Bibliografia:

- Burton JL Get a masters degree in education Br Med J 2000;320:S2-7227.
- Corbett, Jr EC, Whitcomb M The AAMC Project on the Clinical Education of Medical Students Clinical Skills Education.
- G. A. Spinaz with assistance of C. Glauser. Swiss Catalogue of Learning Objectives for Undergraduate Medical Training. Under a Mandate of the Joint Commission of the Swiss Medical Schools, Final Version, January 2002.
- Garson Jr A et al. The 10-minute talk: Organization, slides, writing, and delivery. American Heart Journal 1986; 193-203.
- General Medical Council. Tomorrow's doctors: recommendations on undergraduate medical education. In: London: GMC, 1993.
- Greenhalgh T. Medical education - Computer assisted learning in undergraduate BMJ 2001;322;40-44.
- H. Bürgi, Ch. Bader, R. Bloch, F. Bosman, B. Horn, V. Im Hof, P. Keel, Hartley S, Macfarlane F, Gantley M, Murray E. Influence on general practitioners of teaching undergraduates: qualitative study of London general practitioner teachers. Br Med J 1999;319:1168. <http://edaff.siumed.edu/tlm/> e <http://www.med.ohio-state.edu/PBL/>
- McWilliam E. Touchy subjects: a risky inquiry into pedagogical pleasure. Br Educ Res J 1996; 22: 305-317.
- Murray E, Jolly B, Modell M. Can students learn clinical method in general practice? A randomised crossover trial based on objective structured clinical examinations Br Med J 1997; 315: 920-923.
- Objective Structured Clinical Examination Resident Orientation Manual Kessler Medical Rehabilitation, Research and Education Corporation.
- Playdon ZJ; Thinking about teaching? Br Med J 1999;318:1299.
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Rosborough TK; Doctors in training: wasteful and inefficient?; Br Med J 1998;316:1107.
- Troncon, Luiz Ernesto de Almeida. Clinical skills assessment: limitations to the introduction of an "OSCE" (Objective Structured Clinical Examination) in a traditional Brazilian medical school. Sao Paulo Med. J., Feb 2004, vol.122, no.1, p.12-17.
- Wilkes M, Bligh J. Evaluating educational interventions. Br Med J 1999; 318: 1269-1272.
- Bok HG, Teunissen PW, Favier RP, Rietbroek NJ, Theyse LF, Brommer H, Haarhuis JC, van Beukelen P, van der Vleuten CP, Jaarsma DA. Programmatic assessment of competency-based workplace learning: when theory meets practice. BMC Med Educ. 2013 Sep 11;13(1):123.
- Huwendiek S, Cilliers F, van der Vleuten C. The Step 2 Clinical Skills exam. N Engl J Med. 2013 Jun 6;368(23):2239.
- Al-Kadri HM, Al-Moamary MS, Roberts C, Van der Vleuten CP. Exploring assessment factors contributing to students' study strategies: literature review. Med Teach. 2012;34 Suppl 1:S42-50.
- ACGME Outcomes Project Accreditation Council for Graduate Medical Education & American Board of Medical Specialties (ABMS). TOOLBOX OF ASSESSMENT METHODS. Version 1.1, September 2000. (<http://www.chd.ubc.ca/files/file/instructor-resources/Evaluationtoolbox.pdf>).
- Cohen-Schotanus J, Muijtjens AMM, Geertsma JSAJ, van der Vleuten CPM. Effects of conventional and problem-based learning on clinical and general competencies and career development. Medical education 2008; 42: 256-265
- McLean M. What can we learn from facilitator and student perceptions of facilitation skills and roles in the first year of a problem-based learning curriculum? BMC Medical Education 2003, 3:9.
- Reznich CB, Werner. Facilitators' influence on student PBL small group session online information resource use: a survey. BMC Medical Education 2004, 4:9.
- Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, de Moraes-Pinto NM, Meirelles Cde A, Pinto-Porto C, Moreira T, Hoffmann LM. Active teaching-learning methodologies in health education: current debates. Cien Saude Colet. 2008 Dec;13 Suppl 2:2133-44.
- Norcini J, Anderson MB, Bollela V, Burch V, Costa MJ, Duvivier R, Hays R, Palacios Mackay MF, Roberts T, Swanson D. 2018 Consensus framework for good assessment. Med Teach. 2018 Oct 9:1-8. doi: 10.1080/0142159X.2018.1500016.
- Panúncio-Pinto MP & Troncon LEA. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3): 314-23.
- Bollela VR, Borges MC, Troncon LEA. Summative Assessment of Cognitive Skills: an Experience Involving Good Practices for Writing Multiple Choice Tests and Exam Composition. Rev. bras. educ. med. vol.42 no.4 Brasília out./dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20160065>.

Forma de avaliação:

- Participação em seminários e aulas
- Frequência.